

334

PRIMEIRA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL - REORGANIZAÇÃO DO COTIDIANO FAMILIAR. Paula Del Corona Lorenzi, Nair Regina Ritter Ribeiro (orient.) (UFRGS).

A internação hospitalar infantil é uma situação geradora de estresse e ansiedade para família, fazendo com que as mesmas desorganizem-se. Este estudo tem como objetivo conhecer os mecanismos utilizados pela família na primeira hospitalização da criança para reorganização do cotidiano familiar. É um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido na Unidade de Internação Pediátrica, ala norte, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Participaram do estudo sete familiares de crianças hospitalizadas com até cinco anos. A coleta de dados foi com entrevista semi-estruturada gravada em fita cassete. Os dados deste estudo foram avaliados pela análise de conteúdo. Os resultados apontam quatro categorias: *sentimentos verbalizados*, onde os mais citados estão a saudade do lar e dos filhos, medo do desconhecido e medo da morte da criança; *conseqüências da hospitalização* – afastamento do lar, afastamento dos outros filhos, desligamento do emprego, distanciamento no relacionamento familiar; *rede de apoio durante a hospitalização* – os participantes apoiam-se na família nuclear, na família extensa, onde os mais citados foram tios e avós, família abrangente onde os vizinhos foram citados e contam também com os serviços prestados pela Instituição; *percepção do atendimento* – familiares elogiaram os serviços do hospital, mas relatam algumas falhas nas equipes de Enfermagem e médica. Frente a estes resultados reforço a necessidade da equipe ficar atenta e identificar as reais necessidades de cada família com o objetivo de direcionar as orientações e os cuidados. Acredito que a família bem orientada e com uma rede de apoio atuante, vivencia a internação infantil com maior tranquilidade. Descritores: Família. Relações familiares. Criança hospitalizada.